

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada
Avenida 25 de abril,
3780-205 Anadia
Tel: 231 511744
Tm: 910953375
geral@epanadia.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Adriano Martins Aires – Diretor Geral
Tm: 910952059
adriano.aires@epanadia.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Beira Litoral

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EVEB tem como missão promover e desenvolver a formação de quadros de nível intermédio, a qualificação e requalificação dos recursos humanos ao serviço do tecido empresarial regional, contribuindo para a sua modernização, capacidade de inovação, competitividade e sustentabilidade.

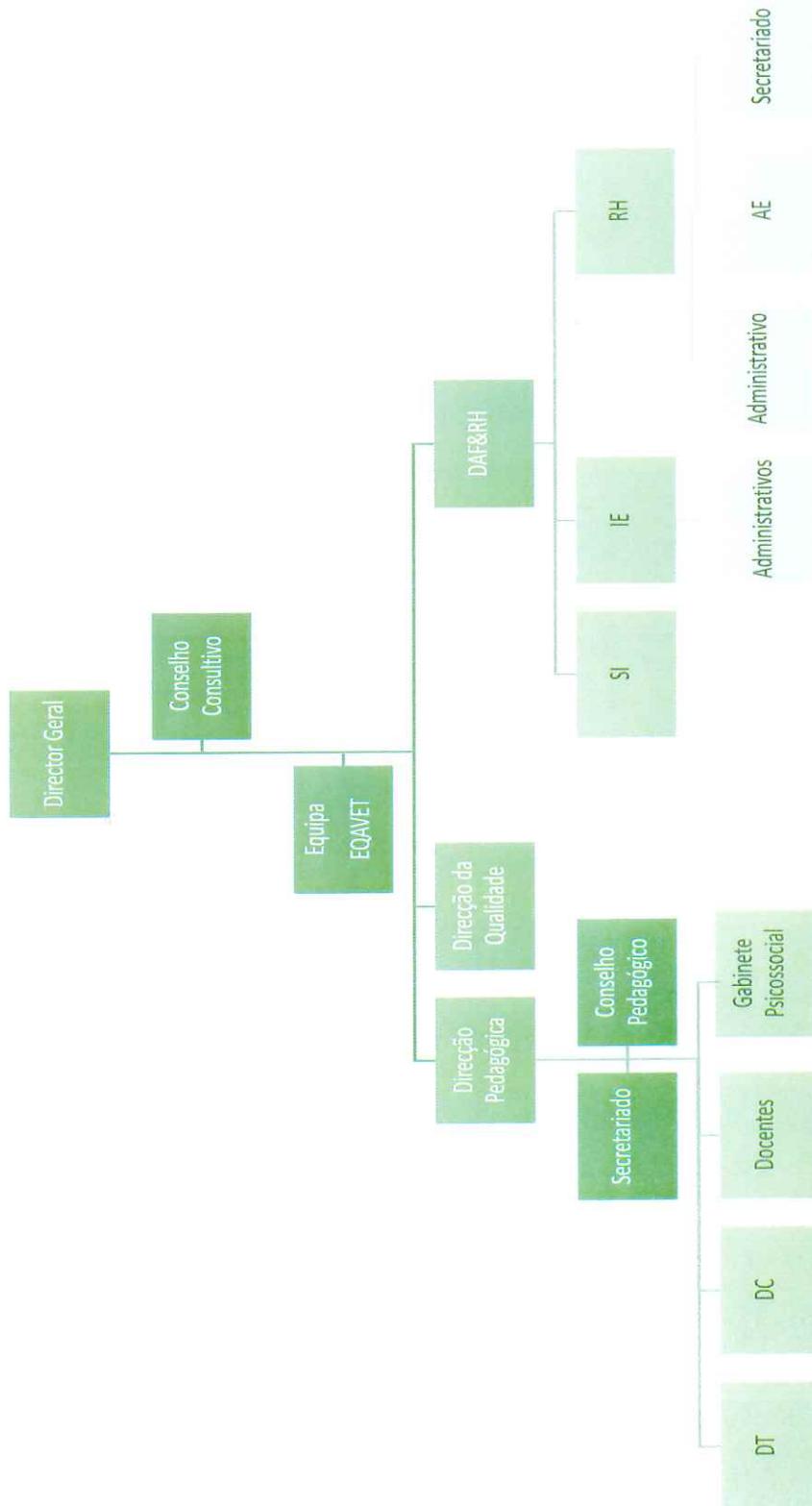
Pretendemos ainda ser uma escola de referência a nível regional e nacional, inclusiva, socialmente participativa, alinhada na satisfação das necessidades para o desenvolvimento socioeconómico local, regional e nacional.

Temos como objetivos estratégicos:

- ↳ Melhorar a Qualidade do processo de ensino aprendizagem e a imagem do Ensino e Formação Profissional junto da comunidade.
- ↳ Desenvolver e melhorar a eficácia da oferta do Ensino e Formação Profissional e a qualidade das práticas de gestão.
- ↳ Aumentar a participação e satisfação dos stakeholders.

Esta estratégia de atuação conduzirá à melhoria contínua da qualidade da oferta formativa suportada numa prática de ensino/aprendizagem ajustada às reais necessidades e numa articulação com a comunidade empresarial, mantendo uma comunicação e informação fluida entre os vários interlocutores e comunidade em geral. Acreditamos poder contribuir para a melhoria da imagem do ensino profissional junto dos vários stakeholders e principalmente junto de empregadores; sabemos ainda que para além do conhecimento científico e da preparação para o mundo tecnológico e comunicacional é necessária a transmissão de saberes socialmente úteis com relevância particular para os direitos humanos, o desenvolvimento e a defesa do meio ambiente, a luta contra a violência, o racismo e a segregação social.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação						
		N.º de Alunos/Formandos						
		(Totais por curso, em cada ano letivo)*						
		2014/2015		2015/2016		2016/2017		
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	
Cursos Profissionais	Técnico Viticultura e Enologia	1 1a) 1e)	50	2e) 1a)	32	1a) 1d) 1e)	29	
Cursos Profissionais	Técnico de Gestão	3	76	3	75	2 1d)	70	
Cursos Profissionais	Técnico de Restauração variante restaurante bar	1 2b)	54	2 1b)	61	3	74	
Cursos Profissionais	Técnico de Restauração variante cozinha pastelaria	3 1a) 2b)	128	3 1b) 1a)	110	3 1a)	94	
Cursos Profissionais	Técnico de desenho de construções mecânicas-variante Moldes	1 1e)	40	1 2e)	49	2 1e)	63	

- a) Turma agregada - cozinha pastelaria com Viticultura
- b) Turma agregada - Cozinha pastelaria com Restaurante Bar
- c) Turma agregada - Construções Mecânicas com Viticultura
- d) Turma agregada – Gestão com viticultura
- e) Turma agregada - Viticultura com moldes

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivo	Metas
Melhorar a Taxa de conclusão em cursos de EFP.	>65%
Reducir a taxa de desistências	<20%
Melhorar a taxa de aprovação	>95%
Melhorar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP.	>50%
Melhorar a % de alunos que trabalham em profissões relacionadas com o curso.	>45%
Melhorar o grau de satisfação de empregadores com os formandos.	>80%
Melhorar a taxa de satisfação dos alunos com a Escola	>80%
Melhorar a taxa de satisfação dos EE com a Escola	>85%
Assegurar a taxa de conclusão modular	100%
Diminuir a taxa de absentismo	<5%
Melhorar a taxa de assiduidade FCT	>95%

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Maio 2014	Julho 2014
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2014	Julho 2014
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	31.12.2014	31.12.2014
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte à conclusão do curso e 18 meses após conclusão do curso.	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte à conclusão do curso e 18 meses após conclusão do curso.	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	18 meses após a conclusão do curso (Fevereiro)	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2017	Setembro 2017
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2017	Setembro 2017
Elaboração do Relatório do Operador	Outubro 2017	Outubro 2017
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Outubro 2017	Outubro 2017
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Outubro 2017	Outubro 2017
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno

Projeto Educativo

Documento Base

Plano de Atividades

Plano de Ação

Relatório do Operador

Disponíveis em: <http://epanadia.edu.pt/Garantia da Qualidade>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

No planeamento da oferta de Ensino e Formação Profissional, os objetivos estratégicos e específicos, bem como as metas de médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) associadas, foram alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a Educação e Formação Profissional.

Associado a cada objetivo foram definidos indicadores e metas a alcançar. Foi feita a supervisão dos resultados a alcançar e foram definidos planos de ação para os concretizar.

Organizámos uma consulta permanente com os Stakeholders a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas. Os stakeholders internos e externos participam no processo de análise das necessidades locais e na definição dos objetivos estratégicos, na análise dos resultados alcançados e propostas de melhoria.

Os documentos estratégicos da Escola - Projeto Educativo, Estatutos, Regulamento Interno e Documentos Base foram alinhados com o Quadro EQAVET.

No planeamento da oferta de EFP, foram estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita no Organograma, Projeto Educativo, Regulamento Interno, Documento Base ou nas descrições de funções para os colaboradores não docentes.

A escola procura de forma consistente estabelecer novas parcerias e planeia as iniciativas de forma concertada. Estabelecemos protocolos de cooperação com empresas e outras instituições onde os cerca de 100 alunos realizam os seus estágios.

2.2 Fase de Implementação

A implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET conduziu à aplicação dos procedimentos e metodologias definidas no plano de ação e que assegurou o cumprimento das metas e objetivos definidos.

Os recursos foram atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados no plano de ação e foram apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.

Foi elaborado um Plano de formação para o desenvolvimento das competências do pessoal docente e formadores com vista à melhoria do seu desempenho.

O pessoal docente desenvolveu atividades de cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades dos formandos e a melhoria da qualidade do ensino e formação profissional.

Foi ainda fomentada a participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito local, nacional e transnacional para favorecer a sua aprendizagem e autonomia.

2.3 Fase de Avaliação

A autoavaliação é um exercício contínuo na medida em que existem vários momentos de balanço, reflexão e monitorização das atividades desenvolvidas, do caminho percorrido e dos

resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação. Não basta proceder a uma monitorização regular e sistemática dos indicadores EQAVET, sendo para além disso necessário, manter objetivos intermédios que permitam a introdução de ajustamentos e melhorias fundamentadas nas práticas de gestão do EFP. A avaliação abrange o processo de ensino aprendizagem e os resultados do ensino, incluindo a recolha das impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. A recolha e análise sistemática e sistémica dos resultados da monitorização dos indicadores EQAVET e outros em uso, são um input para o exercício de autoavaliação que conta com a participação dos stakeholders internos e externos. O Relatório Anual de Autoavaliação alinhado com o quadro EQAVET evidencia o processo de reflexão da escola e a implementação de Planos de melhorias ao nível do processo de ensino aprendizagem e da oferta de formação.

Da análise contextualizada dos resultados alcançados foi feito um balanço do que foi conseguido e do que ficou por alcançar face aos objetivos e às metas definidas. Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.

Face a esse balanço, foram definidas as melhorias a introduzir na gestão da EFP tendo como base o referencial de alinhamento e tendo em vista o objetivo último de melhoria contínua da qualidade do nosso EFP e do seu contributo para o cumprimento dos objetivos estratégicos da nossa Escola.

Os resultados alcançados e toda a informação associada ao sistema de garantia da qualidade são disponibilização no Website.

2.4 Fase de Revisão

A revisão abrange o processo de ensino aprendizagem e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação dos formandos e dos Encarregados de educação bem como os restantes objetivos intermédios e de final de ciclo detalhados no Plano de Objetivos anual.

O EFP baseia-se em parcerias eficazes entre o governo, os parceiros sociais, outros intervenientes a nível nacional, os empregadores, os operadores de EFP, os formandos e a

sociedade em geral. Estas parcerias criam a base do nosso sistema de EFP, dando-lhe força, relevância e reconhecimento e a revisão inclui mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo e implementação de sistemas de alerta rápido.

No final de cada trimestre o conselho de turma avalia os resultados alcançados e define planos de ação para superar os problemas ao nível de cada turma. Nas reuniões com os encarregados de educação segue-se a mesma metodologia.

O Conselho Pedagógico e a Direção Pedagógica definem ainda planos de ação em função da análise dos resultados trimestrais e ou anuais alcançados.

Nas reuniões anuais do conselho consultivo são apuradas as necessidades e expectativas dos stakeholders externos ao nível da adequação da oferta formativa e são delineados os Planos de Melhoria.

Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados e desenvolvimento de procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

Os resultados alcançados e toda a informação associada ao sistema de garantia da qualidade são disponibilizados no Website.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Decorrentes do processo de alinhamento refletido no Plano de Ação referem-se as principais mudanças implementadas na escola:

- Elaboração, revisão e adaptação de Documentos estratégicos;
- Introdução de uma abordagem por Processos e do ciclo PDCA que incluiu a identificação das atividades inerentes ao processo de Ensino aprendizagem, definição de responsabilidades, revisão dos Objetivos estratégicos e específicos e metodologia de monitorização;
- Determinação de Métodos e Critérios de avaliação da eficácia das ações empreendidas;
- Melhoria das metodologias de comunicação e disponibilização da Informação aos stakeholders relevantes e ao público em geral;
- Adaptação de instrumentos de Avaliação de stakeholders e incremento da sua participação ativa na definição e acompanhamento dos objetivos estratégicos da escola;
- Monitorização dos objetivos EQAVET e determinação de Métodos e Critérios de avaliação da eficácia das ações empreendidas;
- Introdução de Autoavaliação anual e de ciclo;
- Apoio na concretização das metas globalizantes e os objetivos estratégicos, previstos no Projeto Educativo;
- Melhoria das competências dos colaboradores através da realização de ações de formação e divulgação adequadas e com qualidade formativa, para promover o aperfeiçoamento e atualização das competências profissionais, numa perspetiva de mudança e de modernização do sistema educativo, dirigidas a toda a comunidade docente.
- Criação de uma cultura organizacional virada para a melhoria contínua do ensino e formação profissional. A construção de uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação está, neste contexto, intrinsecamente associada à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (planeamento-implementação-avaliação-revisão) permitindo ao operador de EFP melhorar a qualidade da oferta de EFP, através do reforço da sua capacidade de antecipar constrangimentos e/ou desvios face aos objetivos e metas traçados e de planeamento e implementação do próprio processo de melhoria.

Os Relatores

(Diretor Geral)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

[Anexo 1 – Plano de Melhoria](#)

[Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET](#)

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados associados aos indicadores EQAVET evidencia um desempenho global positivo sendo que a maioria das metas foi alcançada. Relativamente ao Indicador EQAVET 4a), 78,3% dos alunos inscritos concluíram os cursos no tempo previsto sendo que a taxa de desistência foi de 19,92%. A Taxa de aprovação final dos alunos nos cursos foi de 99,1% o que superou a meta inicialmente definida.

Para o Indicador EQAVET 5a), colocação após Conclusão dos Cursos, obtivemos uma taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho de 64,3% e de 20,5% em prosseguimento de estudos.

Relativamente ao Indicador EQAVET 6a), 59,8% dos diplomados estão a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso. A taxa de resposta dos diplomados foi de 88,4%, tendo superado as expectativas iniciais.

Quanto à satisfação das entidades empregadoras, Indicador EQAVET 6b3), obtivemos resultados acima das expectativas com taxas de satisfação médias por curso superiores a 80% exceto no curso de Vitiicultura onde foram encontrados alguns valores inferiores. A oportunidade de melhoria está relacionada com a taxa de respostas dos empregadores que foi muito reduzida. É algo a melhorar para o próximo ciclo, nomeadamente ao nível do seu envolvimento e participação na avaliação final do desempenho dos formandos e das competências adquiridas. As grandes Organizações são as que mais facilmente nos dão feedback dada a sua estrutura organizacional e localização como por exemplo grandes redes hoteleiras com quem mantemos parcerias de longa data.

Obtivemos uma taxa de absentismo de 0% e uma taxa assiduidade FCT de 100%. Superámos as metas planeadas e as ações planeadas e implementadas foram eficazes.



2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Melhorar a taxa de conclusão para valores superiores a 72%
		O2	Reduzir a taxa de desistências para valores inferiores a 18%
		O3	Melhorar a taxa de aprovação para 98%
		O4	Assegurar a taxa de conclusão modular: 100%
		O5	Melhorar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP > 55%
		O6	Melhorar a % de alunos que trabalham em profissões relacionadas com o curso. >50%
AM2	Colocação após conclusão dos cursos	O7	Assegurar que 50% dos diplomados estejam no mercado de trabalho 6 meses após a conclusão dos cursos.
		O8	Assegurar que 20% dos alunos continuam os estudos
		O9	Diminuir a taxa de absentismo < 4%
AM3	Assiduidade	O10	Melhorar a taxa de assiduidade de FCT>96%



Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Satisfação das entidades empregadoras e outras partes interessadas	O11 >85%	Melhorar o grau de satisfação dos empregadores com os formandos: >85%
		O12	Melhorar a taxa de satisfação dos alunos com a escola: >85%
		O13	Melhorar a taxa de satisfação dos EE com a Escola: >85%
		O14	Aumentar a taxa de respostas dos empregadores para 75%
AM5	Formação	O15	Aumentar o nº de horas de formação do pessoal docente
		O16	Melhorar o desempenho do pessoal docente
AM6	Comunicação, envolvimento e divulgação	O17	Melhorar a comunicação com os diversos stakeholders e o seu envolvimento no SGQ
		O18	Divulgar os objetivos e os resultados alcançados vs as metas planeadas

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar a metodologia de orientação vocacional associada ao processo de recrutamento e seleção de novos formandos	Junho 2017	Setembro 2017
	A2	Melhorar as atividades de integração desenvolvidas na Escola e nos cursos	Setembro 2017	Outubro 2017
	A3	Potenciar o envolvimento dos Encarregados de Educação	Setembro 2017	Outubro 2017
	A4	Melhorar os processos regulares de compensação de horas ou de aulas	Outubro 2017	Junho 2018
	A5	Elaborar Planos individuais de trabalho e promover tempos de estudo autónomos	Setembro 2017	Junho 2018
	A6	Melhorar o apoio dado ao ingresso dos alunos no mercado de trabalho	Março 2018	Julho 2018
	A7	Apoiar e informar os futuros diplomados sobre as condições e vias de acesso ao ensino superior	Abri 2018	Julho 2018
	A8	Comunicar aos futuros diplomados a importância para se disponibilizarem a efetuar contactos regulares com a escola após a conclusão dos cursos	Fevereiro 2018	Julho 2018
	A9	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a vantagem de garantir a assiduidade	Setembro 2017	Junho 2018
	A10	Melhorar a metodologia de contactos com os empregadores de modo a assegurar um aumento do número de avaliações	Setembro 2017	Junho 2018
	A11	Rever identificação de necessidades de formação e elaborar Plano de Formação	Setembro 2017	Setembro 2017
	A12	Comunicar a importância do envolvimento dos stakeholders externos no SGQ	Setembro 2017	Julho 2018



3. Mecanismos previstos para a monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização dos resultados alcançados vs as metas definidas e a análise de potenciais desvios ao plano de melhoria são realizadas de forma sistemática e periódica.

De modo a assegurar a taxa de conclusão modular, o professor ao longo do período faz um diagnóstico das dificuldades sentidas pelo aluno e traça planos de recuperação de aprendizagens (PRA) que permitem concluir o(s) módulo(s) com sucesso, evitando a acumulação de módulos em atraso. Para além das aulas de recuperação semanais são marcadas épocas especiais, em horário extralectivo e os professores podem recorrer a um apoio acrescido e diferenciado, no interior da sala de aula, integrando as matérias que estão a ser lecionadas, sempre que as circunstâncias o permitam. O processo de recuperação de aprendizagens pode tomar qualquer forma considerada adequada pelo professor, ao perfil concreto de cada aluno e suas especificidades. Se, concluído o 3.º período letivo, o aluno continuar com módulos em atraso, deverá requerer uma avaliação extraordinária antes de terminar o ano letivo.

De modo a assegurar que se cumprem as metas definidas para o absentismo, nos vários conselhos de turma, trimestrais e de final de ano, são analisados os mapas de assiduidade e propostas estratégias de superação. São ainda definidas atividades motivadoras para as matérias do curso ou outras atividades extracurriculares, para envolver os alunos (Plano de Atividades).

As estratégias adotadas para minimizar o abandono escolar passam pela sensibilização do aluno e familiares para a importância que um bom percurso escolar pode ter no futuro do seu educando, quer a nível pessoal quer profissional e pelo reforço do sentimento de pertença, da integração no grupo turma, no curso, nas matérias e na comunidade educativa. As aulas suplementares de apoio ao estudo, apoio social, económico, familiar, e acompanhamento individualizado são outras das ações desenvolvidas.

No final de Dezembro é apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação. Seis meses após a conclusão do curso é iniciado o levantamento da taxa de colocação no mercado de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação. Dezoito meses mais tarde voltará a ser feito novo levantamento e atualização da informação sobre a taxa de colocação no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos.

No mês de Fevereiro será iniciado o envio de inquéritos às empresas onde se encontram os diplomados para avaliar o grau de satisfação das entidades empregadoras com as competências dos nossos diplomados.

No final de cada ano é elaborado o relatório da qualidade que será apresentado em Conselho Pedagógico e no Conselho consultivo para partilhar os resultados alcançados e envolver os stakeholders na definição de novos objetivos, metas e ou plano de melhoria.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A comunicação e divulgação dos resultados alcançados será realizada nos conselhos consultivo e pedagógicos e na página institucional da escola.

6. Observações (caso aplicável)



Os Relatores

(Diretor Geral)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento	Práticas de gestão da EFP
Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	C1. Planeamento

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspectos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fase 2 – Implementação	
Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.	Princípios EQAVET
Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	Práticas de gestão da EFP
	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<p>I1 Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p> <p>I2 Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p>
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	<p>I3 Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.</p> <p>I4 As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.</p>

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Fase 3 – Avaliação			
<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Princípios EQAVET</p> <p>Descriidores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados

A5

As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.

Fase 4 – Revisão		Práticas de gestão da EFP	
		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Princípios EQAVET			
Critério de Qualidade			
Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.			
Descritores Indicativos			
- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	C4. Revisão
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização			
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	



		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	Documento		Código dos fócos de observação evidenciados
1.1	Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Junho de 2009	União Europeia	https://www.portugal2020.pt/ https://eur-lex.europa.eu/	Governo de Portugal	https://dre.pt/	C1P1; C6T3
1.2	Decreto-Lei 92/2014, de 20 de Junho	Governo de Portugal	https://dre.pt/	Governo de Portugal	https://www.compete2020.gov.pt/	C1P1; C6T3
1.3	Estratégia Europa 2020 Programa operacional Capital Humano	Governo de Portugal	(https://www.qualidade.anqep.gov.pt/)	ANQEP	(www.eqavet.eu/)	
1.4	Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET	ANQEP	(www.eqavet.eu/)	Direção Pedagógica	https://epanadia.pt/	C1P1; C1P4; C5T1; C6T1 e C6T3
2.1	Projeto Educativo	Direção Geral	Comunidade Escolar	Direção Geral	https://epanadia.pt/	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
2.2	Documento Base	Direção Geral	https://epanadia.pt/	Direção Geral e Direção Pedagógica	https://epanadia.pt/	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T2
2.3	Plano de Ação - EQAVET	Direção Geral e Direção Pedagógica	https://epanadia.pt/	Direção Geral e Direção Pedagógica	https://epanadia.pt/	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
2.4	Plano de Atividades	Direção Geral e Direção Pedagógica	https://epanadia.pt/	Direção de Turma	Arquivo da Direção Pedagógica	C1P2; C211; C212; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2 e C5T1
3.1	Atas de Conselho de Turma	Direção de Turma	Arquivo da Direção Pedagógica	Direção Geral	Arquivo da Direção Pedagógica	
3.2	Atas de Conselho Consultivo	Direção Geral	Arquivo da Direção Pedagógica	Direção Geral	Arquivo da Direção Pedagógica	
3.3	Atas de Conselho Pedagógico	Direção Geral	Arquivo da Direção Pedagógica	Direção Geral	Arquivo da Direção Pedagógica	
3.4	Assiduidade, Desistências e Aproveitamento escolar	Direção de Turma e Direção Pedagógica	Direção de Turma e Direção Pedagógica	INOVAR	INOVAR	C3A1; C3A2; C3A3; C5T2; C6T2 e C6T3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação educação	Autoria	Divulgação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
				Direção de Turma; GPS	Encarregados de Educação	
3.5	Reuniões com encarregados de educação	Direção de Turma; GPS	Encarregados de Educação	C3A4 e C5T1	C3A4 e C5T2	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
4.1	Protocolos com Empresas de FCT	Direção de Curso	Entidades signatárias	C2I1; C2I2; C5T1; C5T2	C2I1; C2I2; C5T1; C5T2	
4.2	Plano de Organização e acompanhamento de FCT	Direção de Curso	Alunos; Encarregados de educação;	C2I1; C2I2; C5T1	C2I1; C2I2; C5T1	
4.3	Relatório de Percurso Pós formação (colocação ou prosseguimento de estudos)	e Empresas	Diretores de Curso;			
4.4	Nível de satisfação das entidades empregadoras	Comissão da Qualidade e EQAVET	Direção Pedagógica e Direção Geral	C3A4; C5T1; C5T2; C6T1	C3A4; C5T1; C5T2; C6T1	
4.5	Nível de Satisfação dos EE					
4.6	Nível de Satisfação dos alunos					
4.7	Relatório anual de ciclo de formação					
5.1	Relatório de atividades e Relatório de Contas	Direção Geral e DAF	Entidade proprietária	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2; C6T3	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1; C6T2; C6T3	



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
5.2	Identificação de necessidades de formação dos colaboradores	DAF&RH; DQ	Colaboradores	C2I3 E C6T1
5.3	Plano de Formação	Direção Pedagógica e Direção Geral	Todos os colaboradores	C2I3 E C6T1
5.4	Registos da formação; Certificados de Formação; Programas das sessões de formação	Entidades promotoras das ações	Todos os colaboradores	C2I3
6.1	Pautas de final de curso	Direção Pedagógica	Escola	C3A1
6.2	Plano de Melhoria	Direção Geral Pedagógica Conselho pedagógico Conselho consultivo	Comunidade escolar Site da Escola	C1P1 a C1P4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3

Observações



Os Relatores

Adriano Macêdo Ribeiro

(Diretor Geral)

João S. Andrade

(Responsável da qualidade)

Anadia, 28 de Abril de 2020

(Localidade e data)